

PÁSCOA 2020

Falta sempre alguma coisa, há um vazio em cada meu intuir. E é vulgar este não estar completo, é vulgar, nunca fui tão vulgar como nesta ânsia, neste “não ter Cristo” – um rosto que seja instrumento de um trabalho não completamente perdido no puro intuir em solidão.

Pier Paolo Pasolini

“Que é o homem, para Vos lembrardes dele, o filho do homem para dele cuidardes?” Na minha vida, nunca nenhuma pergunta me impressionou tanto como esta. Só Cristo se interessa totalmente pela minha humanidade. Porque aquele Homem, o hebreu Jesus de Nazaré, morreu por nós e ressuscitou. Aquele Homem ressuscitado é a Realidade da qual depende toda a positividade da existência de cada homem.

Cada experiência terrena, vivida no Espírito de Jesus, Ressuscitado da morte, floresce no Eterno. Este florescimento não desabrochará só no fim dos tempos; ele já teve início no crepúsculo da Páscoa. Por isso a existência exprime-se, como ideal último, na *mendicância*. O verdadeiro protagonista da história é o mendicante: Cristo mendicante do coração do homem, e o coração do homem mendicante de Cristo.

Luigi Giussani

Comunhão e Libertação

